RÁDIO PEÃO
EDIÇÃO 174_
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
06 DE OUTRUBRO DE 2023
SINDIPETRO.ORG

70 anos da Petrobrás é marcado por atos em defesa da soberania

O aniversário de 70 anos da Petrobrás, no último dia 3 de, foi marcado por diversas manifestações pela reconstrução da empresa e em defesa da soberania nacional. Em caravana, o Sindipetro/MG se juntou à categoria reunida no Rio de Janeiro em mais um momento histórico. "A delegação de Minas também participou do ato na frente do prédio da Eletrobrás, que foi vendida no governo anterior e hoje é um símbolo da luta necessária pela reconquista de nossos direitos e da retomada das estatais", conta o coordenador do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

Para o dirigente da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, o momento é de renovar a esperança de um país unido pela reconstrução do Estado brasileiro e pelo resgate da soberania nacional, que segue sob ataque. Ele ressalta que com a eleição de Lula, a Petrobrás e demais estatais foram retiradas do Programa Nacional de Desestatização e grande expectativa da retomada de ativos da empresa vendidos na administração anterior. "A Petrobrás completa 70 anos com visão de futuro, voltando a fazer parte do projeto de desenvolvimento econômico e social do país, como uma empresa de energia, integrada, soberana, comprometida com a sociedade brasileira, com seus trabalhadores, e com a transição energética justa", afirma.

Para marcar os 70 anos da Petrobrás, a FUP publicou uma revista destacando momentos históricos da empresa que tem uma trajetória permeada por ataques, resistência e superação. Desde que foi criada, em 03 de outubro de 1953, é alvo de disputas e cobiça. Nasceu das lutas populares que, na virada de 1940 para 1950, desaguaram na campanha "O petróleo é nosso", que reivindicava uma nação desenvolvida e livre da dependência estrangeira.

Construiu o maior parque de refino da América Latina, impulsionou a indústria nacional, tornou o Brasil autossuficiente, descobriu o Pré-Sal, vencendo os desafios de extrair petróleo a 7 mil metros de profundidade no mar. Em apenas 15 anos, essa nova fronteira exploratória já é responsável por 78% de toda a produção nacional. A Petrobrás chegou a figurar em 2010 como a terceira maior empresa de energia do mundo e já foi responsável por 13% do PIB brasileiro.

Com tantas conquistas em um setor tão estratégico para o mundo, a empresa tornou-se alvo de muitos interesses e enfrentou nos governos Temer e Bolsonaro o maior desmonte de sua história. Apesar de todos os ataques que sofreu, a Petrobrás continua sendo um dos principais agentes indutores do desenvolvimento nacional, símbolo maior da nossa soberania e da capacidade de superação e vitória do povo brasileiro. Essa trajetória de resistência e superação está no DNA das trabalhadoras e dos trabalhadores petroleiros, que constroem no dia a dia as conquistas da Petrobrás e sempre se levantaram toda vez que a empresa foi atacada.

Eleição da Petros está chegando ao fim. Vote já!

A eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros chega à reta final ainda com baixa participação dos eleitores da ativa e aposentados. O período de votação encerra no dia 09 de outubro e, mais do que nunca, é fundamental a participação e o engajamento da categoria petroleira.

"Essa é a eleição que irá definir o futuro do nosso fundo de pensão e é fundamental elegermos os candidados que integram a nossa chapa unitária, construída com muito esforço para que possamos garantir nos assentos da Petros companheiros capacitados e comprometidos com a defesa dos interesses coletivos dos participantes e assistidos", afirma o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar.

É possível votar por meio de três plataformas diferentes: pelo Portal Petros, pelo aplicativo Petros ou pelo telefone 0800 000 2830. É muito simples e rápido votar.

Vote na chapa Unidade para o futuro da Petros!

Greve de contratados garante direitos

Greve de 5 dias parou 3 mil trabalhadores da Paradade Manutenção

Segundo informações do Sitramonti-MG, cerca de 3 mil trabalhadores de empreiteiras contratadas em serviço na Parada de Manutenção da Regap fizeram uma paralisação de cinco dias por mais direitos. O movimento grevista iniciou no dia 25/09 e só foi finalizado no dia 29/09, após a assembleia da categoria aceitar o acordo negociado entre o Sitramonti-MG, sindicato da categoria, e dez empresas que atuam na Parada. Diante do impasse, houve a intermediação do Superintendente Regional do Trabalho, Carlos Calazans, para construção de um acordo e abono dos dias de greve.

Segundo o presidente do Sitramonti, José Geraldo Domingues, e o secretário-geral, Vilmar de Souza e Silva, cerca de 70% dos grevistas são trabalhadores contratados por tempo determinado vindos em sua maioria de outros estados. "A insatisfação que culminou na greve cresceu porque a contratação desses trabalhadores foi sem ajuda de custo e alojamento durante os 60 dias que eles estarão em serviço na Regap", disse Vilmar.

No acordo para o pessoal do quadro fixo das empreiteiras foi fixado o aumento da PLR de 750,00 para 1.500,00; reajuste do valor do café da manhã de 100,00 para 250,00, a partir de outubro/23, ajuda de custo de 500,00 e aumento do vale alimentação para 1.000,00 (somente em outubro). As empresas também passarão o pagamento do abono de horas para 350 horas, em vez de 300 horas. Os trabalhadores temporários vão receber 500 reais de ajuda de custo/mês.

"O Sindipetro/MG parabeniza a união e força dos contratados para buscar seus direitos, juntamente com o seu Sindicato, e arrancar melhorias em uma greve histórica em meio à Parada.", pondera Guilherme Alves, coordenador geral do Sindipetro/MG.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Eugênio Macedo, Felipe Pinheiro e João Henrique de Souza • JORNALISTA Andre Quintão e Debora Junqueira • DIAGRAMAÇÃO André Quintão • E-MAIL imprensa@sindipetromg.org.br • SITE www.sindipetro.org